



Programa de Mediação Cultural

PALÁCIO DOS BISCAINHOS



TEMPO DE ENCONTRO

TEMPO DE ENCONTRO

Programa de MEDIAÇÃO CULTURAL do Palácio dos Biscainhos

Num tempo em que o Museu reabre portas, abre a possibilidade a múltiplos encontros e reencontros: com o Palácio, com o Jardim e com as Coleções; com a criatividade; com a História e as com as Estórias; com a Investigação e com o Território. É este o lema orientador do programa de mediação cultural – **a promoção de novos encontros e múltiplos reencontros no Palácio dos Biscainhos.**

O programa Tempo de Encontro inscreve-se numa visão contemporânea dos museus e do património cultural como espaços vivos, integradores e participativos, de aprendizagem, diálogo e aproximação à comunidade. Apela a uma participação cada vez mais ativa e consciente, comprometendo-se com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável consolidando a sua estratégia de captação de novos públicos. O Museu assume-se hoje como um lugar privilegiado para o desenvolvimento da função educativa, mediando o encontro entre diferentes públicos e o património, entre passado e presente, entre experiência individual e memória coletiva. Reconhecendo a sua responsabilidade social e

cultural, o Museu dos Biscainhos propõe, através deste programa, uma programação diversificada e específica, que desafia as escolas; as universidades; as famílias; os turistas e os visitantes ocasionais, respeitando os seus tempos de escuta; os seus modos de aprender e os seus interesses múltiplos.

É um programa que acredita no potencial da cultura como modo de capacitação e de bem-estar social e como tal é construído com o desafio de construção de relações com os agentes culturais, sociais e com a comunidade. Que crê que a cultura cuida e que os laços que constrói são capazes de transformar o mundo. Um programa que explora, também, a dimensão narrativa da cultura e estimula o desenho, a leitura, leituras encenadas e recriações históricas no Palácio e no Jardim.

Tempo de Encontro parte da relação entre o lugar (o edifício e sua história), o tempo (as temporalidades que atravessam o acervo e o presente) e as coleções (como fonte de perguntas, experiências e criação). É na mediação cultural e educativa, tendo por base as coleções e o património, que o programa se funda, promovendo aprendizagens sensíveis, interdisciplinares e significativas — que não apenas transmitem conhecimento e cultura, mas que os constroem em

conjunto com o público.

Neste tempo suspenso da rotina, abrimos caminhos para múltiplos encontros: com as coleções, por meio de visitas e mediações; com a criatividade, nas oficinas que ativam a imaginação e o fazer com as mãos; com a investigação como base de novas competências, conhecimento e novas partilhas; com a história e as histórias, em leituras e partilhas de memórias e de criação de novas memórias e com o território, reconhecendo saberes locais e vínculos comunitários.

Tempo de Encontro é um convite para famílias, crianças e curiosos de todas as idades viverem o museu de uma forma divertida, criativa e acolhedora promovendo experiências culturais inclusivas e intergeracionais. Com oficinas para criar; jogos que estimulam o conhecimento e o olhar o detalhe do património; histórias para sonhar e muitas descobertas pelo caminho, é hora de explorar, aprender e compartilhar no tempo de cada um, no tempo do museu, no Tempo de Encontro e de Reencontros o nosso valioso património.

Em cada ação do programa Tempo de Encontro, a escuta, a criação, a partilha e também a investigação estão presentes. Aqui, investigar é perguntar, explorar, imaginar caminhos, conectar ideias e criar sentidos.

Seja em uma visita, uma oficina ou uma leitura, convidamos o público a ser parte ativa do conhecimento, colocando-se como investigador do mundo e de si. Esta é também uma oportunidade para um encontro com as Universidades e com os investigadores para a produção e partilha de conhecimento sobre as nossas coleções; as vivências e o património material: as artes e as artes decorativas do Palácio e do Jardim e a biodiversidade: a fauna e a flora.

No programa Tempo de Encontro, *abrimos a porta* para que o público não apenas observe, mas viva o palácio como lugar de descoberta, criação e diálogo. É também a oportunidade para encontros com outros museus e com outros acervos. Porque a cultura é encontro, a cultura é partilha!

MISSÃO do serviço de MEDIAÇÃO CULTURAL

Promover o Museu como um espaço de aprendizagem, encontro e sociabilidade, divulgando as suas coleções, o património ambiental e edificado, as artes e as artes decorativas. Fomentar experiências educativas, sensoriais e criativas que possibilitem encontros significativos entre o público, o património, as artes e o pensamento contemporâneo, valorizando a escuta, a diversidade e a aprendizagem partilhada.

VISÃO do serviço de MEDIAÇÃO CULTURAL

Palácio dos Biscainhos como um espaço cultural vivo e inclusivo onde o património edificado, natural e artístico é constantemente reativado através da mediação; conservação e da investigação consolidando o Museu como um espaço de diálogo entre tempos, gerações e culturas — um lugar de pertença e de descoberta para todos e com todos!

EIXOS TEMÁTICOS do serviço de MEDIAÇÃO CULTURAL

- i. Encontro com o Palácio, Jardim e as Coleções
- ii. Encontro com a Criatividade
- iii. Encontro com a Biodiversidade
- iv. Encontro com Estórias e Histórias
- v. Encontro com a Investigação
- vi. Encontro com o Território

vii.

TEMPO de ENCONTRO com o Palácio, Jardim e Acervo

Despertar o olhar sensível, promover o conhecimento e provocar vínculos afetivos e memórias felizes com o património histórico, artístico e natural do Palácio.

VISITAS ORIENTADAS *

Procuram estimular os sentidos, sobretudo o ver e o ouvir, estabelecendo o diálogo com os grupos de todas as faixas etárias e utilizando materiais de exploração para promover uma análise vivenciada das obras, das situações e do Palácio e do seu Jardim.

i) O ESPLENDOR DO PALÁCIO DOS BISCAINHOS

A visita ao Palácio dos Biscainhos oferece uma fascinante viagem pela história e arte do norte de Portugal. Este notável exemplo da arquitetura portuguesa dos séculos XVII e XVIII destaca-se pela riqueza dos seus interiores ornamentais, com especial relevo para a azulejaria, pintura e escultura. O palácio, que inclui também um belo jardim histórico, foi residência de figuras ilustres da cidade de Braga, como o Dr. Constantino Ribeiro do Lago e os seus descendentes, que viriam a ser os Morgados e Condes de Bertandos. Mais do que um edifício, o Palácio dos Biscainhos é um testemunho vivo do esplendor artístico e cultural da região.

Público Alvo: Público em Geral e escolas

ii) **OS MONUMENTAIS TETOS DO PALÁCIO DOS BISCAINHOS**

Os visitantes são convidados a percorrer os espaços do Palácio dos Biscainhos com o olhar voltado para o alto. Vamos descobrir os seus extraordinários tetos pintados e decorados — verdadeiras obras de arte que cobrem salas e salões, revelando símbolos, histórias e o gosto artístico da época. Entre ornamentos exuberantes, cenas mitológicas e delicados detalhes, esta visita revela os segredos e curiosidades escondidos, mostrando como os tetos do Palácio eram também um reflexo de poder, beleza e sofisticação.

Público Alvo: Público em Geral e escolas

iii) **A PRESENÇA EXTREMO ORIENTAL NA CERÂMICA DO PALÁCIO DOS BISCAINHOS**

A cerâmica do Palácio dos Biscainhos reúne notáveis exemplares que religam a nossa história enquanto elemento identitário português, revela-se quer nos espaços privados, quer nos espaços públicos. Deste modo, o Museu dos Biscainhos desafia curiosos e especialistas a entrarem numa viagem entre Portugal e o Oriente, percorrendo séculos de história, numa verdadeira partilha de experiências e saberes onde se conjuga arte e património.

Público Alvo: Público em Geral e escolas

iv) ENTRE O VIDRADO E O TARDOZ

No Palácio dos Biscainhos, deparamo-nos com distintos painéis azulejares que nos contam a história do azulejo português. Portugal é o único país europeu onde o azulejo foi criado e utilizado com continuidade e em quantidade desde meados do século XVI até ao começo do século XIX, quer como elemento decoração interior, quer como elemento de revestimento exterior dos edifícios até aos nossos dias. Apresenta ainda profundas ligações com a talha e com a pintura de tetos.

Público Alvo: Público em Geral e escolas

v) SONS DO PALÁCIO

Nesta visita ao Museu dos Biscainhos, os sons vão guiar o nosso caminho. Vamos escutar com atenção diferentes sons e pistas sonoras. Cada som está ligado a uma obra de arte, a um objeto ou a um espaço do museu. O desafio é usar os ouvidos e a imaginação para descobrir o que se esconde por trás de cada som. Será um som de um objeto antigo? Um som da natureza? Um som da casa? Aqui, escutar é a chave para descobrir!

Público Alvo: Escolas – 1º e 2º ciclo

vi) DIZ-ME O QUE MAIS GOSTASTE...

No final da visita ao Museu dos Biscainhos, as crianças são desafiadas a escolher a peça da coleção que mais gostaram. Cada uma irá desenhar o objeto escolhido e explicar o motivo da sua escolha. Depois, todos juntos irão votar na peça preferida do grupo, que será eleita "Peça do Mês". Todas as crianças serão convidadas a desenhar a peça, criando assim um espaço especial e construído pelas suas próprias perspetivas e criatividade. Uma atividade que convida a olhar com atenção, a partilhar gostos e opiniões e a participar ativamente na vida do museu.

Público Alvo: Escolas – 1º e 2º ciclo

vii) JOGO DO PAJEM

O Pajem do Palácio dos Biscainhos têm uma missão muito importante! Tem que encontrar o colar de pérolas da Senhora Dona Antónia Maria Isabel Francisca Pereira da Silva de Sousa e Menezes, antes que o relógio de caixa-alta da sala de música toque e cheguem os convidados para a grande festa! Enquanto conhecem as coleções, vão cantando músicas e desvendando os enigmas. Será que encontrarão o colar a tempo?

Público-alvo: Pré – Escolar (4/5 anos) , 1º ciclo e Famílias

VISITAS ACESSIVEIS

i) O MUSEU DOS BISCAINHOS É PARA TI

Conhece o Museu dos Biscainhos, um lugar para todos cheio de histórias! Descobre salas cheias de objetos antigos, móveis bonitos e pinturas coloridas. Podemos aprender sobre como as pessoas viviam antigamente e ver roupas bonitas de épocas passadas. Vem conhecer este lugar especial cheio de coisas interessantes para ver e sentir!

Público-Alvo: Jovens e adultos com deficiência cognitiva e intelectual.

ii) DESCOBRIR OS SENTIDOS

O Museu dos Biscainhos é um antigo palácio, cheio de histórias e memórias. Nesta visita, vamos conhecer os espaços do palácio, sentir as formas dos objetos e conhecer a sua história. Vamos descobrir móveis antigos, cheios de detalhes, e ouvir sons que nos ajudam a imaginar o passado. No final, vamos passear no jardim, onde se sentem os cheiros das flores, o toque das plantas e o som dos pássaros. Este é um museu para escutar, sentir e imaginar com todos os sentidos.

Público-Alvo: CEGOS

iii) EMPURRÃO CULTURAL

“Na cultura todos contam! Isto só lá vai assim!” é o mote do projeto “Empurrão Cultural” lançado pela Fundação Bracara Augusta e pela CERCI Braga e que tem como parceiro o Museu D. Diogo de Sousa, em Braga. Trata-se de um projeto onde o principal objetivo é promover a participação e a inclusão social, particularmente na cultura, de grupos desfavorecidos a nível social e/ou intelectual. Para alcançarmos esta finalidade, jovens vulneráveis são capacitados para serem guias culturais no Museu e o desafio, é de que as empresas se associem a este movimento de inclusão através da cultura, de democratização cultural e de fomento a práticas culturais e mobilizem os seus trabalhadores para uma visita o Palácio dos Biscainhos aproximando novos públicos da cultura.

Público-Alvo: Empresas; jovens e adultos com deficiência cognitiva e intelectual



TEMPO de ENCONTRO com a Criatividade

Objetivo: estimular a criatividade tendo como suporte as artes e as artes decorativas do palácio e do Jardim e o património ambiental e patrimonial

ATIVIDADES LÚDICAS E OFICINAS

i) ESCRITA DO SÉCULO XVIII. DE PENA E TINTA ESCREVE VOSSA MERCÊ

O senhor dos Biscainhos precisa de escrever uma carta e como tal decidiu que seria o seu escrivão a fazer a mesma. Sabes como se escrevia no século XVIII? Seria com uma caneta ou uma pena? Vamos descobrir e ajudar o escrivão a realizar a sua tarefa.

Público- Alvo – 1º e 2º ciclos

ii) AZULEJOS PERDIDOS NO PALÁCIO

Há muitos azulejos no Museu! E de cores diferentes! Durante a noite, um dos nossos conjuntos de azulejos desapareceu. Vamos ter de o encontrar! Mas vamos fazê-lo de uma forma divertida, através de um jogo de adivinhas. Estás preparado para ajudar a encontrar esses azulejos e devolvê-los ao lugar onde pertencem? Anda daí.

Público- Alvo – 1º ciclo

iii) ARTISTAS do PALÁCIO

Junta-te a nós para uma oficina/aula de pintura única no Palácio dos Biscainhos! Nesta experiência artística, os participantes serão guiados por um artista, que inspirará a criação de obras que capturam a beleza

e a história deste espaço. Com tintas, pincéis e imaginação, cada aluno terá a oportunidade de explorar diferentes técnicas de pintura, enquanto descobre as fascinantes narrativas do palácio e seus lindos jardins. Expressa a tua criatividade e leva para casa uma peça de arte única, refletindo a magia do Palácio dos Biscainhos!

Público - Alvo: Público

iv) HÁ BICHOS NO PALÁCIO!

Existem muitos habitantes muito bem escondidos nas salas do Museu dos Biscainhos. Alguns desses habitantes têm quatro patas, outros têm duas, e outros não têm nenhuma. Alguns têm asas, outros têm escamas. Vamos descobrir onde eles se escondem e onde estão?

Público- Alvo – Pré-escolar

v) BAÚ DE MEMÓRIAS

Um museu é um espaço de memórias. É um lugar onde o passado se torna presente e onde a história se revela através de objetos, histórias e experiências. No final desta visita, propõe-se que os participantes se reúnam e conversem sobre objetos ou pormenores observados nos vários espaços percorridos, evocando memórias.

Público-Alvo – Sênior

vi) CAVALOS NO PALÁCIO

As famílias são convidadas a conhecer de perto um cavalo/pónei, nos jardins do antigo palácio. Uma oportunidade única para interagir com estes animais, que outrora habitaram as cavalariças da casa senhorial. Uma viagem ao passado com cheiro a feno e memória viva.

Público- Alvo – Família

vii) O POMBAL GANHA ASAS

Oficina criativa onde as crianças dão asas à imaginação, criando aves em origami ou com colagens coloridas. No final, esses pássaros vão decorar a gaiola do antigo pombal do palácio, devolvendo-lhe simbolicamente a vida. Uma atividade que une imaginação, arte e património.

Público- Alvo – 1º Ciclo

viii) FANTOCHES NO JARDIM

Nesta atividade as crianças são convidadas a criar os seus próprios fantoches de dedo, inspirados nos animais que habitam o jardim do Museu dos Biscainhos. A partir de modelos coloridos e fáceis de montar, os mais pequenos com ou sem ajuda vão poder recortar, montar e decorar as suas personagens, dando asas à imaginação. No final, cada criança leva consigo os fantoches que criou, como recordação de um

momento criativo passado no museu.

Público- Alvo – Crianças dos 4 aos 10 anos (atividade livre com supervisão dos pais)

ix) O DIA DE UM NOBRE

Uma viagem pelo mundo dos painéis de azulejo!

Nesta atividade os participantes são convidados a observar, explorar e descobrir detalhes curiosos sobre o cotidiano de um nobre, que ia desde a dança à caça. Depois, num jogo cheio de sons e movimento, transformam-se em personagens da história.

Uma experiência criativa que une arte, imaginação e muita diversão!

Público-Alvo: Entre os 6 e os 10 anos

viii) ESPLENDOR BARROCO

Nesta visita os participantes vão poder pôr à prova o seu conhecimento sobre história e transformar-se em detetives de arte, enquanto aprendem sobre o barroco e a sociedade século XVIII.

Público Alvo: Escolas – 1º , 2º ciclo e 3º ciclo



TEMPO de ENCONTRO com a Biodiversidade

Objetivo: Convidamos o público a explorar a biodiversidade presente nos seus canteiros, árvores centenárias, aromas e sons, despertando os sentidos e o olhar curioso e criar vínculos afetivos com o espaço e desenvolver consciência ambiental e patrimonial.

i) MÃOS HÁ HORTA...

Situadas nas antigas hortas do Palácio temos uma pequena horta, um local ideal para conhecer o ciclo de vida das plantas, compreender a importância dos produtos hortícolas na nossa alimentação e aprender a valorizar os recursos naturais que nos rodeiam. Venham por mãos à horta!

Público-Alvo – Pré- Escolar

ii) SEGREDOS DO TULIPEIRO

O tulipeiro sabe contar histórias e lendas muito antigas. O exotismo desta árvore despertou paixões e seus frondosos ramos testemunharam juras de amor eterno...mas que segredos guarda esta árvore secular. Só temos uma certeza: que o tulipeiro é uma árvore de afetos e as suas histórias fazem voar a nossa imaginação. Vamos confiar um segredo ao tulipeiro sobre a forma de postais ilustrados com desejos escritos.

Público-alvo: 1º, 2º e 3º ciclo / Famílias

iii) REFÚGIOS DA NATUREZA: HOTÉIS DE INSETOS E CAIXAS NINHO

Uma oficina ao ar livre, que promove o respeito pela biodiversidade e convida os participantes a aprender sobre a importância dos insetos

polinizadores e das aves nos jardins, construindo refúgios como hotéis de insetos e caixas-ninho.

Público-Alvo – 1º, 2º e 3º ciclo / Famílias

iv) JARDINS DO PALÁCIO: O REFÚGIO DAS ÁGUAS

Uma atividade de exploração e observação onde os participantes são convidados a descobrir a vida escondida nas águas paradas dos jardins: insetos, rãs, plantas e pequenos mistérios dos ecossistemas aquáticos.

Público- Alvo – 1º, 2º e 3º ciclo / Famílias

v) BIODIVERSIDADE DO JARDIM DO PALÁCIO

Uma atividade que convida à exploração dos ecossistemas presentes no jardim do Museu dos Biscainhos, contactando de perto com a fauna e flora local e promovendo a importância da preservação da biodiversidade. É uma atividade que poderá ser diurna ou em atividades noturnas.

Público- Alvo – Pré-escolar / Famílias



TEMPO de ENCONTRO com Estória e Histórias

Objetivo: Explorar a dimensão narrativa da cultura e estimulando a leitura, leituras encenadas e recriações históricas no Palácio e no Jardim ao mesmo tempo que estimulámos e criámos memórias

i) CHÁ DE HONRA

Era uma vez um tempo em que as tardes eram preenchidas por conversas elegantes, perfumes de chá e louças delicadas. No Palácio dos Biscainhos, no século XVIII, tomar chá era muito mais do que beber uma infusão – era um momento de encontro, beleza e emoções.

Nesta viagem sensorial e artística, os participantes serão convidados a entrar na história, guiados por uma personagem do passado. Através dos sentidos, da imaginação e da criação, cada um construirá sua própria chávena personalizada – símbolo daquilo que mais o aquece por dentro.

Público- Alvo – Sênior

ii) CONTOS NO PALÁCIO

Contos no Palácio convida as crianças a mergulharem no universo das histórias. Sentadas num grande tapete, a fada do Jardim dos Biscainhos ou o Pajem do Palácio contam narrativas que despertam a imaginação, alimentam a curiosidade e promovem a natureza e o conhecimento. Cada história é uma viagem e o Palácio dos Biscainhos é o melhor lugar para a começar!

Público- Alvo – Crianças dos 5 aos 10 anos (pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico).

iii) VERBENAS DO JARDIM DO PALÁCIO

As Verbenas do Palácio dos Biscainhos regressam como uma celebração vibrante da memória e da tradição. Inspiradas nas animadas festas promovidas pela família residente até aos anos 60 do século XX, estas verbenas renascem para evocar o espírito elegante e convivial de outros tempos. No cenário encantador dos jardins barrocos do Palácio, o público é convidado a reviver uma época de encontros sociais, música ao vivo, dança, sabores tradicionais e alegria partilhada. Mais do que uma recriação histórica, esta iniciativa é uma ponte entre gerações, onde passado e presente se encontram para celebrar a identidade cultural de Braga e a *herança única desta casa senhorial*.

Público- Alvo – Geral

iv) ECOS DO TEMPO

Guiados pelo som etéreo da harpa e pela teatralidade da palavra, os espectadores mergulham numa experiência sensorial que atravessa sermões de Pe. António Vieira, poemas de Soror Violante dos Céus, sátiras de Gregório de Matos, entre outras joias literárias do Barroco. Porque tudo passa, tudo muda, mas enquanto houver voz, restará apalavra.

Público- Alvo – Geral

Parceiros: TIMBRA

V) À CONVERSA LITERÁRIA COM... NOS JARDINS DO PALÁCIO

Venha conhecer/recordar grandes nomes da literatura bracarense, numa conversa animada nas paisagens históricas do Palácio dos Biscainhos onde serão partilhadas leituras de Maria Ondina Braga e Sebastião Alba, entre outros.

Público- Alvo – Geral

Parceiros: BLCS e Universidade Católica Portuguesa

v) PIQUENIQUE LITERÁRIO... NOS JARDINS DO PALÁCIO

Uma cesta de leitura na receção do Palácio dos Biscainhos serão o mote para à sombra de arvores históricas disfrutar de aventuras sem fim, nos nossos jardins, em família ou individualmente! Descanse à sombra de um livro, disfrutando de um Palácio cheio de história e natureza deslumbrante! Serão disponibilizados livros infantis, juvenis e para adultos em geral em várias áreas temáticas.

Público- Alvo – Famílias e Público em Geral

Parceiros: BLCS

The image shows two men dressed in 18th-century period clothing standing in a museum gallery. The man on the left is wearing a bright blue coat and a large white wig, looking towards the right. The man on the right is wearing a green coat with yellow trim and a white wig, holding a black folder or book. They are in a room with stone arches and a wooden ceiling. In the background, there is a staircase with a red railing and a display panel with the number '1'.

TEMPO de ENCONTRO com a INVESTIGAÇÃO

Objetivo: aproximação e produção de conhecimento nas escolas
e nas universidades sobre o Palácio e as suas coleções
promovendo o Museu como um Laboratório de investigação

i) ESCOLA PATRIMÓNIO

No âmbito do projeto Escola Património o Palácio dos Biscainhos torna-se palco privilegiado de experiências educativas que aliam o património histórico ao ambiente natural. Esta iniciativa promove uma cidadania ativa, incentivando os alunos a conhecer, valorizar e preservar o património cultural e ambiental que os rodeia. A partir do projeto educativo de cada escola, são desenvolvidas atividades pedagógicas que cruzam saberes académicos com a vivência direta do espaço museológico, estimulando o olhar crítico, a responsabilidade coletiva e o sentido de pertença. O palácio e os seus jardins barrocos oferecem, assim, um cenário vivo para aprendizagens.

Público- Alvo – do 1º ao 3º ciclo

Parceiros : Fundação Bracara Augusta e ASPA

ii) PALÁCIO SOB INVESTIGAÇÃO

É um ciclo de conversas e mesas redondas promovido pelo Palácio dos Biscainhos, que abre as suas portas ao diálogo entre investigadores, especialistas e o público. Com um olhar atento e aprofundado sobre o acervo do museu, este programa propõe sessões dedicadas a temas como a pintura, a cerâmica, a escultura e outras expressões artísticas e patrimoniais ligadas ao Palácio. Cada encontro constitui uma oportunidade única para conhecer novas perspetivas sobre as

coleções, partilhar saberes e promover a investigação em torno do legado material e imaterial dos Biscainhos e de aproximar investigadores e especialistas nacionais e internacionais a um novo “olhar” sobre o Palácio e as suas coleções. Um convite à descoberta e à reflexão, onde o passado se revela através da voz de quem o estuda.
Público- Alvo – Geral

iii) ABC MUSEU

Nesta visita-oficina, exploraremos o Museu dos Biscainhos e conheceremos o que faz parte do seu acervo. Vamos aprender sobre as profissões de um museu, o que constitui uma obra de arte e o que significa uma exposição, o que é a cultura, o património e as artes. Juntos, olharemos sobre as obras de arte e discutiremos como podemos estabelecer diálogos com elas.
Público- Alvo – do 1º ao 3º ciclo

iv) GUARDIÕES DO PALÁCIO

A Dra. CuidArte é uma conservadora com superpoderes que viaja pelos séculos para proteger e restaurar o património do Palácio dos Biscainhos e tem um dom especial: consegue ouvir os segredos dos objetos antigos e sabe exatamente o que eles precisam para ficarem bem. As crianças

são envolvidas numa atividade lúdica e interativa onde irão aprender sobre a importância da conservação e proteção do património, explorando os “segredos” dos objetos através da habilidade especial da Dra. CuidArte de ouvir as histórias que os objetos têm para contar. No final, cada participante levará para casa uma pequena lembrança do Palácio.

Público- Alvo – do 1º ao 3º ciclo

A group of people, mostly women wearing traditional white blouses and colorful skirts, are gathered in a garden. Some are standing and talking, while others are sitting on a wooden bench. In the background, there are stone structures and more people sitting on a ledge. The scene is outdoors with many trees and a clear sky.

TEMPO de ENCONTRO Encontro com o Território

Objetivo: fortalecer vínculos entre o museu, a cidade e seus habitantes.

i) ESTÓRIAS DE VIZINHANÇA

Estórias de Vizinhança é uma iniciativa do Museu dos Biscainhos que promove a aproximação à comunidade local, criando pontes entre o património do museu e a vida quotidiana do seu bairro. Neste ciclo, os vizinhos — residentes, comerciantes e agentes locais — são convidados a participar ativamente através de partilhas de memórias, exposições comunitárias, visitas especiais e momentos de convívio. As lojas e espaços da vizinhança colaboram oferecendo experiências ao público que dialogam com as coleções do museu, estabelecendo ligações inesperadas entre objetos do passado e saberes do presente. Ao dar voz à comunidade e ao seu território, os Biscainhos tornam-se um museu mais aberto, próximo e vivido, onde a herança se constrói com todos.

Público- Alvo – Geral

ii) MUSEU FORA D´HORAS

É uma iniciativa do Museu dos Biscainhos que convida o público a viver o espaço museológico de forma diferente, fora do seu horário habitual. Num ambiente envolvente, abrem-se novas possibilidades de fruição do património, com visitas orientadas especiais, momentos musicais, performances, leituras encenadas ou experiências sensoriais nos jardins e interiores do palácio. Estas sessões oferecem uma perspetiva

renovada sobre o acervo e a história do museu, criando uma relação mais próxima e descontraída entre os visitantes e o espaço. Porque há lugares que, à noite, contam outras histórias.

Público- Alvo – Geral

iii) NOITE BRANCA

O Museu dos Biscainhos abre as suas portas anualmente, em setembro, para a Noite Branca, integrando um dos maiores eventos culturais da cidade com uma programação especial que alia património, arte e vivência noturna. Num ambiente único, onde o passado se encontra com a contemporaneidade, o museu oferece uma variedade de atividades gratuitas — desde visitas orientadas noturnas aos seus espaços históricos, performances artísticas, instalações visuais, momentos musicais e oficinas criativas. O jardim barroco transforma-se num palco vivo de experiências, convidando o público a descobrir o Palácio sob uma nova luz, celebrando a cultura e o dinamismo da cidade de Braga.

Público- Alvo – Geral

iv) BRAGA BARROCA

Integrado na programação oficial da *Braga Barroca* o Museu dos Biscainhos associa-se a esta celebração da identidade barroca da

cidade com um conjunto de iniciativas que também assinalam as *Jornadas Europeias do Património*. Durante este período, o museu oferece visitas orientadas temáticas, concertos de música antiga, recriações históricas, oficinas educativas e momentos de evocação da vivência setecentista da casa senhorial. Num dos mais emblemáticos espaços barrocos de Braga, o público é convidado a mergulhar na arte, na arquitetura e nos modos de vida do século XVIII, reforçando a valorização e preservação do património local no contexto europeu.
Público- Alvo – Geral

v) HÁ MÚSICA NO MUSEU

No âmbito do ciclo *Há Música no Museu*, o Museu dos Biscainhos acolhe, em parceria com a Escola de Música Calouste Gulbenkian de Braga, um programa especial de concertos dedicados a ensembles de piano. Esta colaboração proporciona ao público momentos únicos de fruição musical, num diálogo entre a sonoridade contemporânea e a envolvência histórica do Palácio. Os concertos revelam um repertório diversificado, explorando as possibilidades expressivas do piano em formações a duas ou mais mãos. Numa atmosfera inspiradora, o Museu reforça o seu papel enquanto espaço vivo de encontro entre a cultura, a educação e o património.

Público- Alvo – Geral

vi) YOGA nos JARDINS do PALÁCIO

Entre os jardins barrocos e os salões do Palácio dos Biscainhos, convidamo-lo a uma experiência única de bem-estar e tranquilidade. Estas sessões de yoga são um convite à conexão entre corpo, mente e património. Ao som dos pássaros e rodeado por história, venha respirar fundo, alongar-se e encontrar equilíbrio num dos espaços mais encantadores de Braga. Uma pausa consciente no ritmo acelerado do dia-a-dia, em plena harmonia com a beleza e serenidade do passado.
Público- Alvo – Geral

DIAS ESPECIAIS

17 de abril

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

18 de maio

Dia Internacional dos Museus

Noite Internacional dos Museus

1 de junho

Dia Mundial da Criança

Setembro

Jornadas Europeias do Património

DIAS DE ANIVERSÁRIO

No museu podes comemorar o teu aniversário. Aqui, a celebração ganha um toque especial com uma **visita guiada** temática, onde a história ganha vida, seguida de uma **oficina à escolha**, pensada para divertir e inspirar. Uma experiência única, educativa e divertida, ideal para um dia de aniversário inesquecível!

Público- Alvo – Crianças até aos 15 anos

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Contactos

Museu dos Biscainhos

Rua dos Biscainhos 4700-415 BRAGA

Telefone: 253 204 650

Email: se.mbiscainhos@museusemonumentos.pt

Site: www.museudosbiscainhos.gov.pt

Coordenadas 41° 33' 04" N; 8° 25' 46" O

Horário:

De terça-feira a domingo, das 10h -12h30m / 14.00h -17h30m

Encerrado à segunda-feira; 1 de janeiro; Domingo de Páscoa; 1 de maio; 24 de junho e 25 de dezembro.

Marcação de Visitas e Atividades

As atividades com o apoio direto deste serviço necessitam de marcação prévia. De segunda a sexta-feira das 9.00h-12.30h / 14.00-17.30h, diretamente para o Serviço de Mediação, Educação e Programação Cultural pelo email: se.mbiscainhos@museusemonumentos.pt

Dados necessários para marcação:

- nome e telefone da entidade;
- nome e telefone do responsável pelo grupo;
- número de participantes;
- contexto da visita;
- tema pretendido;
- dias e horas pretendidos.

Informamos que o Museu se encontra instalado num edifício histórico com espaços que podem conter obstáculos a pessoas com mobilidade mais reduzida. Devido às condicionantes dos espaços, aconselhamos a obter informações antes da visita.

**O Serviço de Educação e Mediação Cultural conta com a participação da comunidade escolar, entidades parceiras e do público em geral.
Entre em contacto connosco e visite o Museu dos Biscainhos!**

Direção do Museu: Fátima Pereira Rolim

Responsável Mediação, Comunicação e Gestão de Programação:
Filipe Ferreira

